

# diretas, Brizola prevê <sup>assembleia</sup> desastre

governador teme influência estrangeira na eleição da Constituinte

POLÍTICA  
**Sem**  
Governador

Rio — Uma Constituinte, sem a eleição simultânea do presidente da República, pela via direta, “poderá ser o maior desastre para nós, inclusive devido à interferência do capital estrangeiro, que pode inundar este País de dinheiro”. O alerta é do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, explicando que “o capital estrangeiro vai se sentir ameaçado nas suas concessões. E nós vamos ter uma Constituinte eleita sobre esta influência”. Brizola afirmou que “falta substância moral” à tese de que a Constituinte fixe o mandato de Tancredo Neves, porque “esta Constituinte vai ser eleita sobre a influência do presidente no exercício, que vai fixar o seu próprio mandato”.

— A única defesa que eu vejo para o povo brasileiro é a eleição simultânea da Constituinte com o presidente da República, porque aí será possível o debate das questões nacionais. Só assim haverá plataformas nacionais. Caso contrário, nós vamos ter uma Constituinte de vereadores, inspirados nos problemas locais e os nacionais não serão discutidos - comentou.

Brizola disse que “tantos aí preconizam, para o Sr. Tancredo Neves um mandato constitucional. Não, ele é o presidente da transição, com toda autoridade. A sua legitimidade está limitada pela transitoriedade. Até os seus pronunciamentos, agora, como também a realidade social, irão demonstrar que esta é a sua grande missão, a missão política do patriarca que vem para reordenar as coisas, preparar o País para normalidade”.

Ressaltou que “queremos ser sempre um fator construtivo em todo esse processo, mas tudo precisa ser discutido de uma forma muito intensa, muito profunda, porque nós nos encontramos numa encruzilhada. Se nós tomarmos maus caminhos, nós vamos repetir alguns períodos da nossa história, como foi 34”.

## POVO PROSCRITO

Ao lembrar que “ainda ontem nós estávamos nas praças públicas, dizendo que o que havia de mais urgente era chamar o nosso povo para decidir”, Brizola indagou: “isso vale para os outros e não vale para nós? Ainda ontem, o mandato do presidente Figueiredo era ilegítimo, o Colégio era espúrio, e ele estava sendo omisso com o processo de reconstrução democrática, ao não enviar uma proposta constitucional instituindo eleições diretas. Então, isso vale para ele, somente, e para nós não vale?”

— Nós não podemos continuar a fazer isto com o nosso povo, o nosso povo não pode continuar proscrito. Este País tem cidadãos que não podem ficar aí sendo considerados menores de idade. Que vergonha para nós, quando todos os povos votam e nós não podemos eleger o presidente. Ora, para os outros é continuísmo, para nós não é - observou.

## COMISSÃO DE SÁBIOS

Leonel Brizola reiterou que o PDT está propondo apoio a Tancredo Neves em eleições diretas: “Nós pode-

mos construir o nosso partido em coligação, não tem problema. Claro, com a discussão de um programa em torno do nome dele. Nós o achamos uma figura excepcional. É uma sorte para este País encontrar um homem como o Dr. Tancredo Neves. Ele é conhecedor profundo dos problemas do País. Mas, dentro de um programa naturalmente, não pode ser assim no escuro. Agora não tem programa. Imaginem que nem um debate na televisão realizaram. O povo tinha que saber o que pensam”.

Sobre a Comissão do Plano Econômico do Governo Tancredo Neves, Brizola disse que “esse tipo de comissão de sábios nunca deu certo. Acaba sendo um processo de cima para baixo, elitista. Na verdade, nós estamos sofrendo as consequências desses 20 anos de fechamento. Mas eu acho que a discussão de um programa seria possível. Nós estamos nos sentindo bastante preparados para colocar alguns problemas”. E dá um exemplo:

— O Brasil, nos próximos 15 anos, tem que abrir oportunidade para mais de 20 milhões de novos proprietários no campo, pequenas e médias propriedades. No governo Figueiredo, que é um governo conservador, conseguiu ensejar um milhão de novos proprietários. Agora, um governo democrático, que encare este problema de frente, pode fazer cinco milhões de novos proprietários. O governo que entra precisa se definir a respeito desse assunto - afirmou o governador Brizola.

ANC 88  
Pasta 82/85  
028/1985